

# REGULAMENTO DE ESTÁGIOS

Departamento de Formação Profissional

Certificada

IMT – Instituto de Medicina

Tradicional

GAP

2020-2021

## Índice:

A	Preâmbulo.....	3
1	Disposições Gerais.....	3
1.1.	Princípios orientadores.....	3
1.2.	Tutoria.....	4
2.	Planeamento e operacionalização dos Estágios.....	5
2.1.	Objetivos gerais.....	5
2.2.	Outros objetivos dos Estágios.....	5
2.3.	Estrutura organizacional e Duração dos Estágios.....	5
2.4.	Condições específicas de realização dos Estágios.....	6
3.	Avaliação dos Estágios.....	6
3.1.	Metodologia, critérios e responsabilidades na avaliação.....	6
3.2.	Classificação final dos Estágios.....	6
4.	Intervenientes nos Estágios.....	7
4.1.	Entidade Formadora.....	7
4.2.	Coordenação de Estágios.....	8
4.3.	Entidade de Acolhimento.....	9
4.4.	Tutor de Estágios.....	9
4.5.	Estagiário.....	10
5.	Documentos de Estágio.....	11
5.1.	Protocolos de Estágio.....	11
5.2.	Plano Individual de Estágio.....	11
5.3.	Portfólio Clínico.....	12
B	Anexos.....	14
Anx A	Protocolo de Estágio	15
Anx B	Plano Individual de Estágio	19
Anx C	Ficha de Avaliação de Entidade de Acolhimento	22
Anx D	Portfólio Clínico	26

## **A. Preâmbulo**

O Estágio é obrigatório nos cursos onde esteja identificado como parte integrante.

Este regulamento vem assim explicitar os procedimentos necessários à sua boa realização.

A inclusão do Estágio num curso profissional é da maior importância pois permite ao formando a ligação ao mundo do trabalho de uma forma direta e enriquecedora.

A realização de estágio prevê uma Taxa de Abertura de Processo, de acordo com a Tabela de Emolumentos em vigor.

A realização de estágio prevê o pagamento de uma Taxa de Abertura de Processo, de acordo com a Tabela de Emolumentos em vigor.

## **1. Disposições Gerais**

### **1.1. Princípios orientadores**

A principal finalidade de um Estágio é o desenvolvimento supervisionado, em contexto real de trabalho, de práticas profissionais relevantes para o perfil de desempenho associado ao curso frequentado pelo formando, visando a consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais necessárias a esse perfil, em parte adquiridas durante a componente curricular do curso.

O Estágio decorre em instituições parceiras do IMT que sejam ou venham a ser reconhecidas pelo IMT como Entidades de Acolhimento, nas quais se desenvolvam atividades profissionais compatíveis e adequadas ao perfil de desempenho visado pelo curso frequentado pelo Estagiário.

O IMT estabelece com a Entidade de Acolhimento um Protocolo de Estágio (Anexo A) através do qual se definem as responsabilidades de cada uma das partes em presença.

As atividades a desenvolver pelo Estagiário regem-se por um Plano Individual de Estágio (PIE) (Anexo B), acordado entre o IMT, a Entidade de Acolhimento, o Tutor e o Estagiário.

O acompanhamento técnico-pedagógico, bem como a avaliação do Estagiário, durante o Estágio será assegurado pelos seguintes elementos:

- Coordenador de Estágio, designado pelo IMT, e que será responsável pelo acompanhamento dos Estagiários, em estreita articulação com os tutores de Estágio;
- Tutor de Estágio, sugerido pela Entidade de Acolhimento, escolhido pelo Estagiário, ou designado pelo IMT, enquanto técnico com qualificações para esse efeito, será responsável pela tutoria do Estagiário.

## **1.2. A tutoria**

A tutoria é um elemento essencial ao desenvolvimento dos Estágios dos cursos do IMT e é entendida neste âmbito como uma metodologia de ensino, aprendizagem, de orientação e apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional do futuro profissional na sua etapa final de formação, que deve assumir uma forma interativa, sistemática e significativa e ter como objetivo o elevar a qualidade do processo formativo através de uma atenção personalizada aos problemas que influem no desempenho do Estagiário, mas também o desenvolvimento de valores, atitudes e hábitos que contribuam para a integridade da sua formação pessoal, social e humana.

O processo de tutoria pode assumir uma diversidade de formas (“supervising”, “coaching”, “mentoring”, “tutoring”), visível na prática através de características de intervenção próprias de cada uma, embora todas tenham em comum as seguintes finalidades: desencadear e garantir processos que valorizem a autonomia do Estagiário, a capacidade de identificação e resolução de problemas, a aplicação, em contexto real de trabalho, de conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de competências genéricas e específicas.

A tutoria deve ser exercida mediante duas vertentes fundamentais: a primeira, privilegiando a escuta ativa e a observação do enquadramento e condução das atividades clínicas e outras aplicáveis; a segunda, estabelecendo a relação interpessoal orientada no sentido da resolução de problemas através de sessões de tutoria (análise, crítica, correção, reforço, feedback, etc.).

As sessões de tutoria devem ser o mais direta e personalizadas possíveis e sempre de “viva voz” (presencial, telefone, sistemas de videoconferência), podendo a comunicação escrita (sistemas eletrónicos de comunicação) ser utilizada como meio complementar, sempre que a frequência do contacto direto não for de concretizar.

## **2. Planeamento e Operacionalização dos Estágios**

### **2.1. Objetivos Gerais**

São objetivos gerais do Estágio:

- Desenvolver trabalho, em contexto real de trabalho, sob supervisão, visando a consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso, adquiridas na parte curricular do curso;
- Criação de hábitos de reflexão crítica sobre as situações reais de clínica vividas em contexto de estágio, utilizando esta sua prática como meio de oportunidade e formação;
- Proporcionar uma experiência prática de relacionamento profissional com profissionais e estagiários mais experientes;
- Participar na vida de um serviço de clínica, ou de outra organização similar em que o Estágio decorra, envolvendo o relacionamento com os diferentes membros de uma comunidade terapêutica;
- Integrar o Estagiário no sistema de prestação de cuidados de saúde e bem-estar, ao nível local, regional e nacional;
- Desenvolver a necessidade de uma constante atualização nos domínios do conhecimento científico e técnico-profissional.

### **2.2. Outros objetivos dos Estágios**

- Treinar o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa
- Debater casos clínicos
- Desenvolver raciocínio clínico
- Adaptação ao mercado de trabalho

### **2.3. Estrutura organizacional e Duração dos Estágios**

Os Estágios devem ter a duração mínima de 120h (possibilidade de início a partir do penúltimo mês de curso – após término da componente curricular e início das práticas clínicas) e podem ser realizados em mais do que uma Entidade de Acolhimento.

Os Estágios têm de iniciar, no máximo, 6 (seis) meses após o término da componente curricular e têm de terminar no prazo de 1 (um) ano após o seu início.

As atividades e tarefas desenvolvidas no âmbito do Estágio são definidas pelas partes envolvidas nos Estágios e validadas pelo IMT, respeitando as orientações expressas neste regulamento e representadas no PIE – Plano Individual de Estágio.

No caso de interrupção ou desistência do Estágio por motivos devidamente justificados, o período de Estágio poderá vir a ser retomado, mediante avaliação específica de cada caso.

## **2.4. Condições específicas de realização dos Estágios**

- Condução/Observação de consultas/tratamentos e/ou debate de casos clínicos
  - Deve corresponder a um mínimo de dois terços das horas de Estágio
- Presença obrigatória nas atividades previstas no PIE
  - Mais de 25% de faltas injustificadas implica o afastamento e não conclusão do programa de Estágio que esteja a frequentar. Caso seja afastado do programa, o Estagiário poderá solicitar inscrição em novo programa, não sendo no entanto contabilizadas quaisquer horas já realizadas até esse momento e ficará sempre sujeito a disponibilização de vagas, pois será sempre atribuída preferência a Estagiários em processo normal.
- Cumprimento integral de procedimentos e regras de funcionamento estabelecidas pela Entidade de Acolhimento e pelo IMT no âmbito das diferentes modalidades de Estágio apresentadas anteriormente.

## **3. Avaliação dos Estágios**

### **3.1. Metodologia, critérios e responsabilidades na avaliação**

A avaliação dos Estágios é contínua e formativa, apoiada numa apreciação sistemática das atividades desenvolvidas durante o período de Estágio e constantes do Plano Individual de Estágio (PIE), permitindo, se necessário, um reajustamento do mesmo.

A avaliação dos Estágios tem por base:

- Relatório de Estágio
- Avaliação da(s) Entidade(s) de Acolhimento
- Atividades extracurriculares

### **3.2. Classificação Final dos Estágios**

O Estágio é objeto de uma avaliação final, que dará lugar a uma classificação autónoma e obrigatoriamente com aproveitamento do estagiário nesta componente da formação. A nota será integrada no cálculo da classificação final do curso.

A classificação final de Estágio traduz-se na atribuição de uma classificação entre 0 e 20 valores, contando em 25% para a nota final de curso.

Esta classificação será atribuída pela coordenação de curso, após ouvidos os diversos intervenientes e análise ponderada dos diversos critérios indicados no ponto 3.1. deste regulamento de acordo com o seguinte:

Elementos de Avaliação	Ponderação
1. <b>Componente Prática</b> - Desempenho no exercício concreto da função - Relatório da Entidade de Acolhimento	80%
2. <b>Componente Teórica</b> - Portfólio Clínico - Avaliação do Relatório de Estágio	20%

**Nota 1:** As atividades extracurriculares, enquanto atividades enriquecedoras da atividade profissional, não são obrigatórias e considerando que as respetivas horas não são contabilizadas para efeito de Estágio, terão no máximo um peso para a nota final de 1 valores, não podendo prejudicar a avaliação do mesmo.

**Nota 2:** A realização e entrega do Portfólio Clínico é de carácter obrigatório para obter o Diploma e Certificado de Formação Profissional.

O Portfólio Clínico tem o prazo de 30 dias para entrega a contar do último dia do Estágio. Caso o estagiário opte por mais do que uma modalidade de estágio, o prazo conta a partir do final do último período de estágio. Se o prazo de 30 dias para entrega do Portfólio Clínico for ultrapassado será imputada uma penalização de 1 valor, na nota final de estágio.

#### 4. Intervenientes no Estágio

##### 4.1. IMT – Instituto de Medicina Tradicional, através do GAP – Gabinete de Apoio Profissional.

No âmbito do Programa de Estágios, caberá ao GAP as seguintes responsabilidades:

- Designar o Coordenador de Estágio, criando as condições necessárias para que este possa desempenhar as tarefas inerentes à sua função;

- Avaliar e validar a Entidade de Acolhimento para a realização do Estágio de cada Estagiário, seja por escolha própria, seja por validação de uma proposta do formando, verificando nomeadamente se estas desenvolvem as atividades compatíveis e adequadas ao perfil de desempenho visado pelo Curso frequentado pelo Estagiário;
- Verificar se o Tutor designado tem as necessárias qualificações para o efeito;
- Elaborar e assegurar a assinatura de Protocolos de Estágio com as Entidades de Acolhimento;
- Verificar que os Estagiários possuem um seguro de acidentes pessoais que cubra danos causados pelas atividades de Estágio;
- Garantir a elaboração, pelo Estagiário, com o apoio do Coordenador de Estágio, do Plano Individual de Estágio (PIE), assegurando a respetiva assinatura e compromisso por parte de todos os intervenientes;
- Acompanhar e supervisionar, por intermédio do Coordenador de Estágio designado para o efeito, a evolução do Estagiário e a execução do seu PIE, prestando-lhe o apoio pedagógico necessário;
- Atribuir a classificação final do Estágio proposta pela Coordenação de Curso, partindo da avaliação feita pelos diversos intervenientes;
- Divulgar publicamente, pelos meios disponíveis, os nomes dos formandos e/ou formandas em Estágio, antes e depois da sua conclusão, com a respetiva classificação final.

#### **4.2. Coordenação de Estágios**

Coordenador de Estágio é o elemento indicado pelo GAP, responsável pela coordenação das atividades que vão ser realizadas na unidade de formação Estágio.

Ao Coordenador de Estágio compete assegurar, em articulação com os demais intervenientes, o acompanhamento técnico-pedagógico da realização dos Estágios e submeter à Coordenação de Curso, a proposta de classificação final desta unidade de formação.

Responsabilidades do Coordenador de Estágio:

- Validar o PIE – Plano Individual de Estágio e acompanhar a sua execução;
- Acompanhar os principais intervenientes do Estágio, procurando garantir a existência de 3 momentos de contacto formal com o Estagiário e Tutores:
  - Antes do início do Estágio
  - Momento de avaliação intermédia (definido no PIE)
  - Na conclusão de Estágio



- Submeter à Coordenação de Curso a proposta de classificação final do Estágio;
- Cumprir outras responsabilidades que lhe forem cometidas pelo IMT no garante da qualidade e bom funcionamento dos Estágios.

#### **4.3. Entidade de Acolhimento**

Entidade de Acolhimento é a entidade que reúne condições para a realização de Estágios de acordo com o perfil de competências dos cursos ministrados no IMT e que se disponibiliza para receber um ou mais Estagiários para o cumprimento desta unidade de formação.

As Entidades de Acolhimento são parte fundamental do processo de Estágio, cabendo-lhes a responsabilidade de criar e/ou disponibilizar um conjunto de condições logísticas e humanas fundamentais ao desenvolvimento e operacionalização desta componente dos cursos do IMT.

Em circunstâncias especiais e devidamente justificadas, determinadas entidades ou atividades que não reúnam condições óbvias para a realização de Estágios de acordo com o perfil de competências dos cursos ministrados no IMT, poderão no entanto vir a ser consideradas como Entidades de Acolhimento, desde que aprovadas pela Direcção do IMT, por indicação da Coordenação de Estágios.

Condições gerais a garantir pela Entidade de Acolhimento:

- Designar o(s) Tutor(s) que possua as necessárias competências para desempenhar tais funções. Caso a Entidade de Acolhimento não possua ninguém com este perfil, pode o IMT encontrar uma pessoa a quem possa delegar esta função devendo a mesma ter a aceitação da Entidade de Acolhimento e do Estagiário;
- Assinar o Protocolo de Estágios com o IMT;
- Subscrever o PIE – Plano Individual de Estágio para o Estagiário em questão e garantir as condições que permitam a sua execução, nomeadamente:
  - Facilitar a realização do trabalho do Estagiário;
  - Garantir o acesso aos meios necessários para o desenvolvimento do Estágio;
  - Integrar o Estagiário nos procedimentos internos estabelecidos para os seus funcionários de competências semelhantes.
- Preencher a Ficha de Avaliação de Entidade de Acolhimento (Anexo C).

#### **4.4. Tutor de Estágios**

O tutor é o profissional que orienta, acompanha e analisa criticamente as atividades do Estagiário durante a realização do Estágio.

Responsabilidades e obrigações específicas do Tutor:

- Determinar as condições em que decorrerá o Estágio, que devem ser transmitidas ao Estagiário e à Coordenação de Estágio de modo a serem aceites e validadas por estes;
- Participar na elaboração do PIE – Plano Individual de Estágio do Estagiário, definindo, com o Estagiário e com o acordo da Coordenação de Estágios, os objetivos do estágio e a metodologia a desenvolver;
- Acompanhar, supervisionar e orientar a evolução do Estagiário e a execução do PIE, nomeadamente através da observação das suas prestações em contexto real de trabalho;
- Estimular o desenvolvimento da capacidade de raciocínio crítico e de reflexão sobre a prática do Estagiário;
- Apoiar o Estagiário na elaboração e desenvolvimento do Relatório de Estágio;
- Avaliar o Relatório de Estágio.

#### **4.5. Estagiário**

O Estagiário é o formando de um curso do IMT que tenha prevista a realização de estágio, que, tendo completado ou estando prestes a completar a parte curricular (formação geral e específica), vai dar início à última etapa da sua formação.

Compete ao Estagiário aceitar, empenhar-se e cumprir as tarefas necessárias à realização do Estágio, designadamente, as definidas no PIE – Plano Individual de Estágio.

Responsabilidades e obrigações do Estagiário:

- Elaborar, sob orientação do Coordenador de Estágio e Tutor, o seu PIE;
- Cumprir o programa de trabalho previsto no PIE;
- Participar nas reuniões de acompanhamento e avaliação do Estágio em que for convocado;
- Receber e cumprir as orientações do Coordenador de Estágio e do seu Tutor, no âmbito do programa de trabalho previsto, respeitando os seus aconselhamentos;
- Recolher e organizar informação detalhada sobre o seu desempenho e evolução, elaborando o seu Portfólio Clínico de acordo com a orientação estabelecida pelo Coordenador de Estágio;

- Seguir todas as normas e procedimentos específicos que lhe sejam indicados pelos diversos intervenientes no seu processo de Estágio, nomeadamente o Coordenador de Estágio e o Tutor.

## **5. Documentos de Estágio**

### **5.1. Protocolo de Estágio (Anexo A)**

A concretização do Estágio será antecedida pelo estabelecimento de um Protocolo de Estágio enquadrador, celebrado entre o IMT e a Entidade de Acolhimento.

Este documento, uma vez firmado, deve prever a continuidade da sua aplicação em futuras situações, salvo se houver manifestação em contrário de uma das partes.

O Protocolo de Estágio inclui as responsabilidades das partes envolvidas e as normas gerais de funcionamento do Estágio.

Cabe ao Estagiário a entrega deste Protocolo na Entidade de Acolhimento no sentido de obter a assinatura do responsável da mesma, de acordo com as orientações do Coordenador de Estágio.

### **5.2. Plano Individual de Estágio (Anexo B)**

O Estágio desenvolve-se segundo um PIE – Plano Individual de Estágio, elaborado por cada Estagiário, de acordo com as orientações do Coordenador de Estágio.

Na planificação do Estágio intervém o Coordenador de Estágio, o Tutor e o Estagiário, devendo o PIE identificar:

- Os objetivos específicos definidos para o Estágio do curso em causa, necessariamente respeitando os objetivos gerais inicialmente estabelecidos;
- Os conteúdos a abordar;
- A programação das atividades;
- Os intervenientes na realização do Estágio;
- O período ou períodos em que o Estágio se realiza, fixando as datas de início e fim do Estágio;
- O local ou locais de realização das atividades.

O Plano Individual de Estágio pode ser revisto durante a sua realização, fruto da apreciação que for feita à sua execução, tanto pelos Estagiários como pelos Tutores e Coordenador de Estágio.

O Plano Individual de Estágio inclui, na sua estrutura, os elementos essenciais da realização do Estágio, pelo que a sua execução será um elemento determinante para que o Estágio seja considerado válido. Neste sentido, o PIE terá de ser concretizado, em termos de objetivos e atividades, numa taxa mínima de 80% para que o Estágio possa ser considerado válido.

### **5.3. Portfólio Clínico (Anexo D)**

O Portfólio Clínico é uma ferramenta de cativação do pensamento reflexivo, permitindo um relato global, numa lógica de auto-análise crítica à sua participação e envolvimento, do percurso do aluno ao longo do curso.

O Portfólio deverá abordar as diferentes atividades realizadas no âmbito do percurso profissional do aluno (modalidades de Estágio e atividades extracurriculares) considerando as competências pessoais e profissionais adquiridas, relevando particularmente os aspetos fundamentais que resultam da análise crítica efetuada pelo aluno às tarefas desempenhadas e resultados atingidos.

O Portfólio Clínico deverá conter amostras representativas do percurso do aluno que permitirão, ao seu leitor, identificar evidências de indicadores da aquisição e desenvolvimento de competências em contexto de prática clínica.

Embora competindo ao Estagiário a elaboração e manutenção dinâmica do seu Portfólio Clínico, tanto o Tutor como o Coordenador de Estágio devem prestar a colaboração necessária para a realização desta tarefa, a pedido do estagiário.

O Portfólio Clínico deve conter os seguintes elementos, organizados por separadores:

#### **1. Enquadramento**

Enquadramento do curso em causa e uma referência sucinta ao modo como o Portfólio Clínico está organizado.

#### **2. Estágio em Entidade de Acolhimento**

Relatório de Estágio (Apêndice A) e relatórios individuais dos casos acompanhados ao longo do Estágio.

#### **3. Atividades extracurriculares**

Fichas de Identificação de Atividades Extracurriculares realizadas e respetivos certificados de participação (Apêndice B).

#### **4. Anexos**

### **Suportes**

O Portfólio Clínico deverá ser apresentado em suporte físico e/ou digital.

### **Atividades Extracurriculares**

As atividades extracurriculares passíveis de constar no Portfólio Clínico são as realizadas no decorrer do curso e obtiveram a concordância do Coordenador de Estágios.

É imperativo que ao longo do desenvolvimento do Estágio, o Estagiário proceda à organização do seu Portfólio Clínico, enquanto memória de práticas e elemento de consulta permanente, que discrimine assim as atividades desenvolvidas e a auto-avaliação que delas resultar.

Nota única: Todos os casos omissos neste regulamento serão alvo de análise casuística pela Direcção do IMT.

## **ANEXOS**

## **Anexo A – Protocolo de Estágio**

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



### PROTOCOLO DE ESTÁGIO

Entre,

IMT – Instituto de Medicina Tradicional, com sede em Rua Alfredo da Trindade, 4-A Campo Grande,  
1600 - 407 Lisboa, com o NIPC 503822868

e \_\_\_\_\_, com sede em  
\_\_\_\_\_  
e NIPC/NIF  
\_\_\_\_\_

É celebrado o presente Protocolo de Estágios que se subordinará às cláusulas seguintes:

#### Cláusula Primeira

O presente protocolo tem por objetivo estabelecer, entre as duas entidades, as bases da cooperação para a realização de Estágios do curso de \_\_\_\_\_ ministrado de acordo com o Regulamento de Estágios do IMT.

#### Cláusula Segunda

O(s) Estágio(s) é(são) supervisionado(s) e visa(m) a consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída dos cursos do IMT.

#### Cláusula terceira

Este protocolo não gera vínculo laboral entre as partes, mantendo-se o (a) estagiário (a) vinculado (a) ao Regulamento de Estágios do IMT.

O IMT assegura que o estagiário se encontre coberto por um seguro durante o período de estágio.





## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



### Cláusula Quarta

O \_\_\_\_\_ compromete-se a:

Acolher na sua organização o(s) estagiário(s) do IMT, colocando à sua disposição os meios humanos, técnicos e de ambiente de trabalho necessários à organização, acompanhamento e avaliação da sua formação prática;

Indicar ou aceitar um Tutor;

Avaliar o Relatório de Estágio e o Estagiário de acordo com os procedimentos indicados na Ficha de Avaliação da Entidade de Acolhimento;

Utilizar os dados pessoais do estagiário, única e exclusivamente para efeitos da execução do presente Programa de Estágio;

### Cláusula Quinta

AO IMT compete:

Designar o(s) Coordenador de Estágio que trabalhará em estreita articulação com o(s) Tutor (es), assegurando a ligação à Entidade de Acolhimento e acompanhará a execução do(s) Plano(s) individual(ais) de Estágio;

Garantir que o(s) formando(s) durante o Estágio cumpram as obrigações decorrentes do presente protocolo, respeitando os aconselhamentos do(s) seu(s) tutor(es) e realizam as suas tarefas com zelo e responsabilidade, guardando o sigilo e lealdade que se exige aos restantes colaboradores da Entidade de Acolhimento;

Assegurar que o(s) estagiário(s) se apresente à Entidade de Acolhimento com um seguro de acidentes pessoais;

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Identificar a Entidade de Acolhimento enquanto tal na sua página de Internet e demais meios de comunicação aplicáveis;

Atribuir uma placa identificativa de “Entidade de Acolhimento de Estágio do IMT – Instituto de Medicina Tradicional”.

### Cláusula Sexta

Ambas as entidades promovem o desenvolvimento do Estágio de acordo com a seguinte tipologia de percurso:

O Estágio corresponde ao exercício da função decorrente das competências adquiridas na componente curricular do curso frequentado pelo Estagiário;

O Estágio decorre segundo um Plano Individual de Estágio, estabelecendo, entre outros, os objetivos específicos, o conteúdo, a programação, o período, horário e local(ais) de realização das atividades, as formas de monitorização e acompanhamento do Estagiário;

As duas entidades, por intermédio do Coordenador de Estágios e do Tutor, acordam em manter um contacto ativo, para um acompanhamento conjunto do processo de Estágio;

As duas entidades, por intermédio do Coordenador de Estágio e do Tutor, acompanham e supervisionam a evolução do Estagiário e definem a sua classificação no Estágio, a integrar na classificação final do Curso.

### Cláusula Sétima

As situações omissas, dúvidas de interpretação ou lacunas do presente protocolo serão decididas por acordo entre as partes.



## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



### Cláusula Oitava

Este protocolo tem a validade de 1 ano sendo renovado por igual período, se não for denunciado por nenhuma das partes com 30 dias de antecedência em relação ao termo da sua validade.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O IMT

(Entidade de Acolhimento)

\_\_\_\_\_

### Anexos:

- Responsabilidades e deveres do estagiário
- PIE (Plano Individual de Estágio)
- Ficha de Avaliação de Entidade de Acolhimento
- Folha de Assiduidade
- Tabela de Indicadores de Avaliação

#### Lisboa

Tel 213 304 965 | 932 304 965  
Email secretaria@imt.pt

#### Porto

Tel 222 010 276 | 939 010 276  
Email secretariaporto@imt.pt

#### Braga

Tel 253 109 969 | 933 444 333  
Email secretariabraga@imt.pt

Capital social 50 000 euros - Matriculada na CRC de Lisboa sob a n.º. 13166 - NIPC 503 822 868

facebook | imt.pt  
www





## Anexo

### Responsabilidades e Deveres do Estagiário

- 1 – O presente Protocolo de Estágio institui os preceitos que irão regular o regime e as condições de realização de estágios para os alunos dos Cursos do IMT – Instituto de Medicina Tradicional, dos quais façam parte integrante.
- 2 – O aluno em regime de estágio, doravante designado por Estagiário, declara conhecer e aceitar as condições preceituadas neste Protocolo de Estágio, obrigando-se a cumpri-las enquanto se mantiver a sua condição de Estagiário.
- 3 – O Estagiário obriga-se igualmente ao cumprimento das regras internas próprias de cada Entidade de Acolhimento onde realizar Estágio.
- 4 – O Estagiário deverá apresentar-se ao serviço **pontualmente** e cumprir escrupulosamente o horário de trabalho que lhe for distribuído.
- 5 – O Estagiário deverá adotar uma atitude **digna e profissional** apresentando-se convenientemente trajado com a bata ou farda de trabalho impecavelmente limpa.
- 6 – A condição de Estagiário, não estabelecendo qualquer vínculo laboral com as instituições aceitantes, não confere ao mesmo o direito a exigir regalias ou quaisquer outras condições, para além daquelas que ficarem consignadas no Plano Individual de Estágio.
- 7 – O Estagiário deverá ser **sempre supervisionado** e/ou assistido pedagogicamente em todos os atos ou funções que lhe forem atribuídas, pelo Tutor de Estágio, o qual o deverá orientar e instruir o Estagiário em todas as tarefas, até ao seu completo adestramento e assegurar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento do estágio (Regulamentos, normas internas, etc.)
- 8 – O Estagiário deverá acatar as ordens e instruções do Tutor de Estágio, nomeadamente no que diz respeito à execução de tarefas inerentes à profissão para a qual está a receber formação.
- 9 – O Estagiário tem o **dever de informar** a Coordenação de Estágios, sempre que seja incumbido de qualquer tarefa para a qual não recebeu ainda a respetiva formação, ou para a qual não se sente suficientemente confiante, no sentido de prevenir e evitar possíveis acidentes ou incorreções que venham a resultar em prejuízo de qualquer dos intervenientes: pacientes, Estagiário ou Entidade de Acolhimento.
- 10 – O IMT assegura que o estagiário se encontre coberto por um seguro durante o período de estágio.
- 11 – A prática reiterada, considerada abusiva, de ordens ou instruções para a execução de tarefas que não estejam direta ou indiretamente ligadas ao **Plano Individual de Estágio** ou ao exercício da profissão, deverá ser comunicada por escrito à Direcção da Entidade de Acolhimento, com cópia para a Direcção do IMT.
- 12 – O IMT procederá periodicamente, à apreciação da evolução do Estagiário, com vista à avaliação do seu progresso prático, nomeadamente através de encontros e contactos telefónicos previamente combinados com os Tutores de Estágio.
- 13 – O Tutor de Estágio deverá proceder à avaliação do desempenho do estagiário através do preenchimento de um questionário de avaliação final de estágio, fornecido pelo IMT.
- 14 – Solicitamos a máxima colaboração da Entidade de Acolhimento, bem como do Tutor de Estágio, de forma a possibilitar ao Estagiário que a sua prática se concretize através de atividades diferenciadas e de responsabilização progressiva.
- 15 – Este Anexo é considerado como parte integrante do Protocolo de Estágio.

## **Anexo B – PIE – Plano Individual de Estágio**

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



### PIE – PLANO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO

Curso: \_\_\_\_\_

Estagiário/a: \_\_\_\_\_

Nº de aluno/a: \_\_\_\_\_

Entidade Formadora: IMT – Instituto de Medicina Tradicional

Entidade (s) de Acolhimento: \_\_\_\_\_

Coordenador/a de Estágio - (IMT): \_\_\_\_\_

Tutor/a(s) – (Entidade Acolhedora): \_\_\_\_\_

Período de realização do Estágio:

Data de início: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data de fim: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Local/Locais de realização do Estágio:

---

---

---

---

---

---

---

---

Objetivos do Estágio:

---

---

---

---

---

---

---

---

Atividades (grandes tarefas) do Estágio:

---

---

---

---

---

---

---

---





## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Data da Avaliação Final: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Avaliação do Relatório de Estágio:

\_\_\_\_\_

Avaliação Prática (Ficha de Avaliação):

\_\_\_\_\_

Comentários à avaliação final:

(Local) \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O/A Coordenador/a de Estágio (IMT)	O(s) Tutor(es) Entidade Acolhedora	O Estagiário

Nota: Este documento deverá constar nos anexos do Relatório de Estágio



## **Anexo C – Ficha de Avaliação de Entidade de Acolhimento**

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Domínio conhecimentos teóricos e técnicos	Nota
1) Demonstrou conhecimentos teóricos adequados à função	
2) Demonstrou interesse em anotar informações/ procedimentos do tutor	
3) Efetuou um correto diagnóstico do caso clínico (se aplicável)	
4) Selecionou e utilizou fontes de informação para a resolução do caso clínico (se aplicável)	
5) Efetuou um correto planeamento do tratamento/ procedimento a aplicar	
6) Efetuou uma boa execução do tratamento/ procedimento	
7) Procedeu ao acompanhamento do utente	
8) Efetuou correta utilização de equipamentos durante o tratamento/ procedimento (se aplicável)	
9) Cumpru com as regras de higiene e segurança	

Domínio Relacional	Nota
10) Demonstrou um comportamento afável com o utente	
11) Mostrou-se comunicativo	
12) Mostrou-se motivado e empenhado no desempenho das suas tarefas	
13) Foi assíduo e pontual	
14) Mostrou facilidade de adaptação às regras e integrou-se na equipa	
Total (resultado da soma dos itens avaliados)	
Classificação média (resultado da soma das classificações a dividir pelo número de parâmetros avaliados).	

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Avaliação do Relatório Final de Estágio (0 a 20 valores), considerando os seguintes parâmetros:

- Capacidade de análise crítica e reflexiva
- Demonstração de conhecimentos técnicos
- Apresentação de estratégias de apoio à rentabilização de saberes adquiridos (consulta de sites especializados, referências bibliográficas, etc.)
- Organização e apresentação do relatório

Nota atribuída: \_\_\_\_\_

Apreciação global do desempenho do estagiário e sugestões:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Tutor de Estágio: \_\_\_\_\_

Nota: Este documento deverá constar nos anexos do Relatório de Estágio





A presente tabela tem como objetivo fundamentar os indicadores avaliativos face a cada item. Pretende-se que este documento sirva de apoio ao Tutor no preenchimento da Ficha de Avaliação de Entidade de Acolhimento

Domínio conhecimentos teóricos e técnicos	ESCALA DE AVALIAÇÃO			
	0 a 5 valores	6 a 10 valores	11 a 15 valores	16 a 20 valores
a) Demonstrou conhecimentos teóricos adequados à função	Nível de conhecimentos teóricos insuficientes	Nível de conhecimentos teóricos suficientes	Demonstrou um conhecimento teórico acima da média	Demonstrou um conhecimento teórico irrepreensível
b) Demonstrou interesse em anotar informações/ procedimentos do tutor	Não se mostrou interessado	Revelou uma razoável preocupação em anotar informações	Anotou orientações de forma constante mas não transmitiu dúvidas ou incertezas	Evidenciou interesse pela recolha e registo de orientações, solicitando aprofundamento
c) Efetuou um correto diagnóstico do caso clínico	Não soube identificar a causa dos sintomas	Identificou problemas e sintomatologia mas não conseguiu diagnosticar a causa	Identificou corretamente os problemas e sua sintomatologia, diagnosticando a causa com apoio do tutor	Identificou corretamente os problemas e sua sintomatologia, diagnosticando a causa de forma autónoma
d) Selecionou e utilizou fontes de informação para a resolução do caso clínico	Não recorreu a fontes de informação	Recorreu a fontes de informação sob orientação	Recorreu de forma autónoma a fontes de informação, integrando-as na solução	Recorreu de forma autónoma a fontes de informação comuns e inovadoras, integrando-as na solução
e) Efetuou um correto planeamento do tratamento/ procedimento a aplicar	Não planeou ou planeou de forma incorreta	Se orientado, planeou rotinas eficazes e eficientes não demonstrando sinais de autonomia	Se orientado, planeou rotinas eficazes e eficientes, manifestando sinais de autonomia	Planeou rotinas básicas, complementares, eficazes e eficientes, maioritariamente de forma autónoma
f) Efetuou uma boa execução do tratamento/ procedimento	Executa lentamente e com muitas dificuldades	Executa lentamente, mas com algumas falhas, necessitando de correções pontuais	Executa lentamente, mas sem incorreções	Executa de forma segura, rápida e eficaz
g) Procedeu a um acompanhamento do utente	Não demonstrou comportamentos no sentido de estar a acompanhar a evolução do caso	Demonstrou estar a acompanhar o caso, ainda que não de forma autónoma e maioritariamente sob determinações específicas	Demonstrou estar a acompanhar o caso, procurando autonomia e a tomada de decisões, recorrendo ao tutor na definição da estratégia a ser seguida	Demonstrou estar a acompanhar o caso de forma autónoma, consultando o tutor apenas em casos justificados
h) Efetuou uma correta utilização de equipamentos durante o tratamento/ procedimento	Utilizou de forma incorreta a maioria das vezes	Utiliza os equipamentos de forma correta mas com lentidão	Utiliza os equipamentos de forma correta sem lentidão	Utiliza os equipamentos de forma correta e com destreza
i) Cumpru com as regras de higiene e segurança	Não cumpriu a maioria das vezes	Cumpriu a maioria das vezes	Cumpriu sempre	Cumpriu sempre e mostrou preocupação em que outros as cumprissem também
Domínio Relacional				
a) Demonstrou um comportamento afável com o utente	Revela muitas dificuldades de relacionamento	Relacionou-se mas só quando solicitado	Razoável capacidade de relacionamento	Boa capacidade de relacionamento
b) Mostrou-se comunicativo	Revela muitas dificuldades de comunicação	Comunica mas só quando interpelado	Razoável capacidade de comunicação	Boa capacidade de comunicação
c) Mostrou-se motivado e empenhado no desempenho das suas tarefas	Sem motivação	Requer estímulo contínuo	Requer estímulo ocasional	Muito motivado
d) Foi assíduo e pontual	Foi, de uma forma geral, pouco assíduo e pontual	Foi, de uma forma geral, assíduo e pontual, ainda que por vezes tenha sido necessário o tutor intervir	Foi sempre assíduo e pontual, sem necessidade de intervenção do tutor	Foi sempre assíduo e pontual, dando o exemplo
e) Mostrou facilidade de adaptação às regras e integrou-se em equipa	Não se adapta às regras e tem muita dificuldade para trabalhar em equipa	Adapta-se com dificuldades às regras e coopera na medida em que é solicitado pelo tutor e/ ou hierarquia	Reage bem quando esclarecido e integra-se e coopera com a equipa	Boa capacidade de adaptação e proativo na equipa

## **Anexo D – Portfólio Clínico**



## **Estrutura do Relatório de Estágio**

### **Índice**

#### **Introdução**

- Pequena apresentação do que irá ser descrito e como está organizado o relatório

#### **1. Contexto**

##### **1.1 Caracterização da Entidade de Acolhimento**

##### **1.1.1 Caracterização do(s) serviço(s)**

#### **2. Objetivos**

- Descrição dos objetivos específicos do Estágio
- Principais competências a desenvolver

#### **3. Reflexão**

Apreciação crítica ao processo de Estágio no desenvolvimento pessoal e profissional do Estagiário, abordando a relação com os diferentes intervenientes e a forma como decorreu o processo em geral.

- Nível de participação e concretização dos objetivos
- Aspetos positivos e aspetos a melhorar
- Competências adquiridas/desenvolvidas

**3.1** 5 Casos Clínicos acompanhados (breve descrição sobre o problema do paciente, tratamentos recomendados, resultados alcançados e verificação dos efeitos do tratamento).

**3.2** Eventual participação em investigações e/ou trabalhos de desenvolvimento experimental e resultados preliminares alcançados.

#### **4. Bibliografia**

#### **5. Anexos**

- Folhas de Assiduidade
- Plano Individual de Estágio
- Ficha de Avaliação da Entidade de Acolhimento

### **Normas a respeitar na elaboração do Relatório de Estágio**

Na elaboração dos relatórios de estágio deverão ser respeitadas as seguintes normas:

1. O relatório deverá ser impresso em folhas de papel A4, não devendo o corpo de texto exceder as 30 páginas;
2. Todo o texto deverá ser produzido com o tipo de letra “Arial” tamanho 12, excetuando-se o corpo dos quadros, notas de rodapé e legendas de gráficos e figuras;
3. Todo o corpo de texto deverá ser produzido com um espaçamento entre linhas de um espaço e meio, excetuando-se os quadros, notas de rodapé e legendas de gráficos e figuras que serão produzidas a um espaço (simples), assim como cada referência dentro da bibliografia;
4. As margens, esquerda será formatada a 3,0 cm, a direita a 2,5 cm e as superior e inferior a 2,5 cm;
5. Todas as equações e fórmulas, quando existirem, deverão ser impressas;
6. Não são admitidas emendas ou rasuras nas cópias entregues;
7. Todos os capítulos deverão ter início no topo de uma página, não devendo existir espaços em branco no meio dos capítulos. Deverá evitar-se que o último parágrafo de um capítulo, termine isolado no topo de uma página, assim como, que um título ou subtítulo surjam na última linha de uma página;
8. Os quadros e figuras deverão ser colocados, tanto quanto possível, próximo do texto onde são referenciados, ou constar de um anexo inserido no final de cada capítulo ou do texto global;
9. A bibliografia deverá ser apresentada de acordo com recomendações nacionais ou internacionais mais correntemente aceites;
10. A folha de rosto do relatório deve ser constituída pelos seguintes itens: nome e logótipo do IMT, título do trabalho, nome do aluno, n.º do aluno, turma e ano, nome do(s) orientador(es) de estágio, identificação do(s) local(ais) de realização por ordem cronológica, do mais antigo para o mais recente e respetivas datas de início e fim, deverá igualmente mencionar a data de apresentação (mês e ano);
11. O conteúdo do relatório de estágio deverá incidir sobre o estudo, acompanhamento e descrição detalhada de 5 casos clínicos à escolha. Os restantes casos analisados, deverão apenas ser referenciados os nomes, idades e patologias dos pacientes.



## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



### FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR

(Ex.: participação em eventos, seminários, etc.)

Nome do Estagiário: \_\_\_\_\_

Nº de Aluno: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Entidade de Acolhimento: \_\_\_\_\_

Nome do Tutor: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Início do Estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Conclusão do Estágio: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

N.º horas efetuadas: \_\_\_\_\_

Descrição da Actividade

Data

Nº de horas

Evento/ Actividades:

## Programa de Estágios

Instituto de Medicina Tradicional



Resumo das funções a desempenhar e competências a desenvolver:

Síntese Conclusiva

Nota: Este documento deverá constar nos anexos do Relatório de Estágio